

Raoni declara guerra a

O ESTADO DE S. PAULO — 13

Sarney no Pará

Cacique desafia o presidente e diz que é perigoso para o branco mexer com índio

MONICA TORRES MAIA

ALTAMIRA — O cacique txucarramãe Raoni declarou ontem "guerra ao presidente José Sarney" e fez um desafio durante o encerramento do I Encontro das Nações Indígenas do Xingu: "Se o chefe de vocês continuar com o plano da barragem, vou fazer guerra com ele". Depois de avisar que é "muito

perigoso homem branco mexer com os índios", Raoni disse que os 800 indígenas de mais de 20 nações que vieram a Altamira decidiram não concordar com a construção de hidrelétricas no rio Xingu e em outros rios da Amazônia.

Na mensagem sobre a reunião, distribuída no final do encontro, a Declaração Indígena de Altamira, os índios na região enfatizaram estar cansados de ser desrespeitados: "Durante muito tempo o homem branco agrediu nosso pensamento e agora deve parar".

Ainda ontem, o cacique caiapó Paulinho Paiacá des-

mentiu as informações de que teria sofrido ameaças de morte. Segundo ele, o único perigo que ele corre no momento é o de pegar uma gripe. Mas o advogado da Ordem dos Advogados do Brasil local, José Carlos Castro, preferiu pedir proteção policial para Paiacá.

"Vigiar as ações do governo para impedir mais destruição" foi outra decisão tomada pelos 800 indígenas que participaram do I Encontro. A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) apoiou a medida e num discurso emocionado sugeriu às tribos que, neste ano de eleições, cobrem dos políticos mais atenção para

seus problemas. A mensagem agradou a platéia indígena.

DISPENSA

O cantor e compositor Milton Nascimento disse ontem, em Salvador, duvidar que os índios brasileiros não queiram a colaboração do roqueiro inglês Sting na luta por seus direitos, de acordo com declaração de um dos caciques que participou do congresso em Altamira. "Não se pode dispensar ninguém dessa luta", comentou Milton sem saber exatamente o que os índios querem em relação à construção de hidrelétricas na Amazônia.



Alencar Montello/AE-27/5/88

Raoni: guerra, se Sarney construir hidrelétrica